

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDRÉ FELIPE COSTA MARTINS

**AS PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

GOIÂNIA
2017

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto
Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Júlio Orestes da Silva
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

ANDRÉ FELIPE COSTA MARTINS

**AS PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.^a **Dra. Fernanda Fernandes Rodrigues**

**GOIÂNIA
2017**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Martins, André Felipe Costa
As Perspectivas Profissionais dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás [manuscrito] / André Felipe Costa Martins. - 2017.
XXXIX, 39 f.: il.

Orientador: Prof. Fernanda Fernandes Rodrigues.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE), Ciências Contábeis, Goiânia, 2017.
Bibliografia. Apêndice.

Inclui siglas, abreviaturas, gráfico, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

1. Perspectivas Profissionais. 2. Mercado de Trabalho. 3. Ciências Contábeis. I. Rodrigues, Fernanda Fernandes, orient. II. Título.

André Felipe Costa Martins

AS PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:



Prof.ª Dra. Fernanda Fernandes Rodrigues - Orientador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Ms. Ednei Moraes Pereira - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof.ª Dra. Michele Rildany Rodrigues Machado - Avaliador(a)
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 06 de julho de 2017.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Visão Geral da Profissão Contábil.....	16
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Faixa Etária Ingressantes.....	22
Gráfico 2. Faixa Etária Concluintes.....	22
Gráfico 3. Áreas de atuação.....	23
Gráfico 4. Área de atuação futura - Ingressantes.....	26
Gráfico 5. Área de atuação futura - Concluintes.....	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Comparação entre as exigências do profissional contábil.....	14
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Avaliação de Habilidades - Ingressantes e Concluintes.....	27
Tabela 2. Avaliação de Atitudes - Ingressantes e Concluintes.....	28
Tabela 3. Comparativo entre as áreas de atuação desejadas pelos alunos concluintes..	29

RESUMO

Conforme o Guia da Carreira (2016) o mercado de trabalho para o profissional contábil é competitivo e atraente, já que apesar de possuir muitos profissionais, possui uma vasta diversificação de áreas, proporciona muitas oportunidades e hoje a presença do contador nas empresas é imprescindível. A valorização da profissional contábil vem fortalecendo esse mercado e o tornando cada dia mais competitivo. Por consequência, hoje o profissional da área é multitarefa, com importante presença e participação no processo decisório da empresa. A contabilidade está inserida num mercado que é propenso a mudanças que acompanham o desenvolvimento da economia mundial e com isso exige que o profissional esteja acompanhando essas mudanças e em constante aprendizado. Este estudo teve como objetivo identificar as perspectivas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, assim como as habilidades e atitudes que eles julgam necessárias para exercer a profissão. Para alcançar o objetivo, foi aplicado um questionário a 67 alunos ingressantes e 46 concluintes do curso. Os dados foram analisados qualitativamente e com análises de correlações estatísticas. Os resultados apontam que os alunos concluintes e ingressantes avaliam o mercado contábil como bom, definem a área de atuação durante o curso e que eles valorizam a busca por novos conhecimentos (especializações) para atingir o sucesso profissional e estar preparado para os desafios da profissão. A maioria dos formandos tem preferência por atuar nas áreas de Contabilidade Pública, Auditoria Contábil e Contabilidade Gerencial.

Palavras Chaves: Perspectivas Profissionais. Mercado de Trabalho. Profissional Contábil. Ciências Contábeis.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Justificativa da Pesquisa.....	10
1.2 Problema de Pesquisa.....	11
1.3 Objetivos.....	12
1.3.1 Objetivo Geral	12
1.3.2 Objetivos Específicos	12
2 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	13
2.1 O Profissional Contábil, Habilidades, Competências e Atitudes	13
2.2 Campos de Atuação para o Profissional Contábil	15
2.3 O Novo Mercado de Trabalho	17
2.4 A Importância da Educação Continuada	18
2.5 Pesquisas Correlatas.....	19
3 METODOLOGIA DE PESQUISA.....	21
4 RESULTADOS	22
4.1 Caracterização dos respondentes	22
4.2 Perspectivas Profissionais: Ingressantes e Concluintes	24
4.3 Habilidade e Atitudes	27
4.4 Comparativo: área de atuação ao ingressar e ao concluir o curso	28
5 CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICES	37

1 INTRODUÇÃO

A decisão de um estudante pré-vestibulando sobre qual curso deverá fazer é talvez uma das mais difíceis de ser feita. Isso porque é a vida futura profissional do adolescente que estará em jogo, com apenas um “x” em um formulário impresso ou um clique na tela do computador, dentre a uma série de profissões possíveis que estão ali listadas.

E essa decisão é feita muitas vezes com base em diversos fatores e mas nem sempre a “vocação” é a resposta pela opção em cursar contabilidade. Takakura (1992, p. 21) destaca “a família, a comunidade, o sistema social, o político e econ mico, a cultura, o sistema educacional, os órgãos de classe, etc.” As influências sociais e dos pares, inclusive as exercidas pelos pais, são as que mais pesam no momento da decisão do adolescente sobre qual profissão seguir (ALMEIDA; PINHO, 2008).

Balbinotti (2003) cita que os fatores que influenciam na escolha pelo curso de graduação podem ser divididos em três grupos: os fatores internos que são os pessoais, interesses individuais, valores e aptidões que formam uma preferência vocacional; os fatores externos que são as possibilidades de sucesso profissional, prestígio e as opções de carreira e como fator de terceiros a influência dos pares e dos familiares na escolha da carreira e do curso.

Pinheiro (2008) desenvolveu um estudo em 12 Instituições de Ensino Superior (IES) para identificar os fatores que motivaram a escolha pelo curso de ciências contábeis. Com o resultado, verifica-se que a principal motivação para escolha do curso está relacionada ao mercado de trabalho, já que as respostas mais citadas foram: o curso ajuda na preparação para ter o negócio próprio (508); a profissão permite atuar em diversas áreas ou segmentos da empresa (503); a profissão oferece maiores ofertas de empregos (482); o curso complementa a ocupação atual (414).

O mundo vem passando por um processo de transformação cultural, social, econ mica, quebrando antigos padrões de comportamento e impondo novas regras. A contabilidade também vem passando por um processo de atualização de normas e práticas que valorizam o profissional contábil e suas áreas de atuação. Nesse cenário, é necessário que o profissional contábil adquira novas qualificações para superar as barreiras levantadas por esse novo ambiente externo e um mercado competitivo. Para tanto,   necessário que esse profissional esteja disposto a evoluir, em termos técnicos e

comportamentais, seus conhecimentos específicos, globais e emocionais, que são os alicerces fundamentais no processo de geração de informação contábil (CORDEIRO; DUARTE, 2006).

Iudícibus e Marion (2007) destacaram que o mercado de trabalho para o profissional contábil é bem amplo e com perspectivas de crescimento, fazendo da contabilidade uma das áreas que mais proporciona oportunidade para o profissional. Os autores destacam que os estudantes que optaram pelo curso superior de contabilidade terão inúmeras alternativas de carreira, podendo atuar em diversos setores como: Fiscal, Financeiro, Custos, Gerencial, Controladoria, Auditoria, Perícia, Ensino, etc.

Após responder à dúvida inicial, sobre qual profissão escolher, o aluno ingressante ou concluinte do curso de contabilidade passa a se questionar sobre qual área seguir diante de todas essas possibilidades. Durante a graduação o aluno busca conhecer a realidade do mercado de trabalho que ele deseja seguir futuramente e assim identificar suas particularidades, para aperfeiçoar suas habilidades e obter êxito.

Fahl e Manhani (2009) destacaram que disciplinas como: gestão empresarial, *marketing* contábil, relações internacionais, planejamento estratégico, contabilidade ambiental, comunicação e liderança, serão fundamentais para a formação do novo profissional. O perfil desse profissional, além de possuir competências tradicionalmente relacionadas à contabilidade (societária, tributária e auditoria), precisa estar apto a participar do processo de gestão das empresas, comunicando e interagindo com as demais áreas organizacionais, de forma que possa contribuir com a resolução dos problemas.

A partir desse novo cenário, houve a necessidade de adequar a formação superior em contabilidade para a capacitação profissional e para a prática do novo mercado. A formação universitária passou a confundir-se com formação profissional, fazendo com que os alunos esperem da universidade o preparo necessário ao ingresso no mercado de trabalho, seja na área privada ou na área pública (ARAUJO; SANTANA, 2007, p. 2).

O Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criado em 31/05/05, e busca desenvolver as competências e habilidades com os alunos, de modo a acompanhar as mudanças nos procedimentos e perfil profissional contabilista:

O Curso de Ciências Contábeis da UFG tem por objetivo formar pesquisadores e profissionais para atuarem nas empresas privadas e entidades públicas, com habilidade e postura gerencial, contribuindo para o processo de tomada de decisões com maior grau de acerto e consequente criação de valor para a entidade e sociedade (PPC, 2012).

Os professores possuem grande importância na formação acadêmica dos futuros profissionais, segundo Aguiar et al (2012), é função do professor de contabilidade mostrar ao aluno dos cursos de graduação, já desde o início, o valor do contador e as diversas atividades que o profissional é capaz de executar.

Em recente pesquisa desenvolvida pelo Ranking Universitário Folha (RUF,2016), o curso de Ciências Contábeis da UFG ficou avaliado como o 21º melhor do país, sendo o 24º em avaliação do mercado e o 23º em qualidade de ensino. Também foram avaliados outros pontos, sendo esses outros quesitos, o Doutorado e Mestrado/197º, Enade/20º, Professores com dedicação Integral e Parcial/1º e Avaliadores do MEC/18º.

De acordo com o Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior – SEMESP (2015), o estado de Goiás vem obtendo um crescimento constante na adesão de novos alunos aos cursos presenciais e cursos a distância (EAD), tanto na rede particular quanto na rede pública. Seguindo essa tendência, o curso de Ciências Contábeis no estado é o 3º que mais possui alunos matriculados em cursos presenciais e o 5º em cursos EAD.

A contribuição desse trabalho é evidenciada por oferecer informações que interessam tanto ao mercado de trabalho quanto às instituições de ensino e aos seus alunos.

1.1 Justificativa da Pesquisa

As alterações que ocorreram no cenário político e econômico mundial proporcionaram uma mudança em relação às perspectivas da profissão contábil no mundo. Conforme Silva e Oliveira (2014), espera-se que esse novo profissional possa acessar e fornecer informações para seus usuários de forma gerencial, que possua um conjunto de habilidades que proporcione a ele se destacar no mercado de trabalho e não ser apenas um profissional preocupado em atender às exigências fiscais e tributárias para a entidade.

Na visão de Silva (2003, p.3):

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante para o sucesso empresarial.

Marion (1998) afirmou que as perspectivas da profissão são extraordinárias, mas que nada vai acontecer sem um planejamento adequado. Para isso, as empresas são

vistas como clientes e os profissionais como fornecedores de serviços, dos quais devem-se exigir: competência, profissionalismo, inteligência emocional e marketing pessoal.

Segundo Carvalho, Silva e Holanda (2006), a profissão contábil está passando por significativas mudanças em sua estrutura interna e externa e o avanço tecnológico e o crescimento da informação, sem limite, vem apresentando desafios para a ciência contábil que, inevitavelmente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área.

O Guia Salarial (2017) destaca que em empresas de pequeno, médio e grande porte, diversos cargos relacionados a finanças e contabilidade tiveram uma valorização salarial no período entre 2015 e 2016. Nas empresas de pequeno e médio porte, os cargos que tiveram as melhores valorizações foram os de Auditor (+6,6%), Analista Contábil/Fiscal Sênior (+6,4%) e Gerente Contábil/Fiscal (+3,9%). Enquanto isso, nas empresas de grande porte foram os de Gerente de Auditoria (+6,3%), Auditor (+5,3%) e Gerente Contábil Fiscal (+2,4%).

O CRC-SP (2016) considera que o atual mercado de trabalho para o profissional contábil no Brasil é bastante amplo e com a possibilidade profissional de atuar em diversas áreas como instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços contábeis, bancos, estabelecimentos de ensino, escritórios de Contabilidade, autônomo, etc.

É natural, portanto, que haja alunos com incertezas sobre qual profissão seguir, qual área de atuação deverá atuar, sobre saber se a formação que recebeu durante a graduação irá influenciar em suas expectativas e escolhas profissionais futuras. A justificativa para a pesquisa envolve o processo de modificação da contabilidade, que faz com que a formação universitária esteja diretamente ligada à formação profissional dos estudantes e crie expectativas e dúvidas nos alunos sobre qual carreira seguir e como se preparar para esse novo desafio.

1.2 Problema de Pesquisa

Portanto, a questão principal da pesquisa é: **Quais são as perspectivas profissionais dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás?**

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

A presente pesquisa tem por objetivo analisar as perspectivas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, bem como identificar fatores preponderantes para suas escolhas.

1.3.2 Objetivos Específicos

a) identificar o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás, quanto a faixa etária, o gênero e à ocupação profissional;

b) identificar as perspectivas profissionais dos alunos ingressantes e concluintes do curso;

c) identificar se as expectativas quanto à área de atuação dos alunos ao ingressarem se mantiveram com a proximidade do término do curso;

d) especificar as habilidades e atitudes que os alunos consideram importantes para um satisfatório exercício profissional.

2 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

2.1 O Profissional Contábil, Habilidades, Competências e Atitudes

Segundo Marion (2009), contador ou bacharel em Ciências Contábeis é aquele que concluiu o curso superior de Contabilidade, podendo também ser chamado de contabilista e, para o exercício profissional da Contabilidade, é necessário estar habilitado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Silva (2013) destaca que, dentre os diversos obstáculos enfrentados pelo contador no desempenho da sua função, os mais expressivos são: a necessidade de constante atualização e a gestão do negócio. O autor destaca que todos reconhecem a amplitude do contador, porém poucos estudantes têm claramente definido quais funções querem desempenhar no momento de atuarem no mercado de trabalho.

Segundo Franco (1999, p.33), para executar suas atividades, esse profissional precisa desenvolver algumas habilidades e competências como “iniciativa, liderança, criatividade, agilidade, flexibilidade, gerenciar o risco, prontidão para resolver problemas, habilidade para lidar com pessoas, trabalho em equipe, informática, conhecimento de línguas...”.

De acordo com Lisboa (2006), o profissional deve respeitar o código de ética do contador que lhe serve como guia à ação moral e possibilita que a profissão declare seu propósito de cumprir as regras da sociedade, servir com lealdade e diligência e respeitar a si mesmo. O autor ainda destaca que para atingir o sucesso profissional, o contador precisa aderir a um conjunto de princípios éticos que sirvam de premissas às suas ações e que o objetivo do código de ética é habilitar o profissional, mantendo um comportamento social adequado às exigências que a sociedade lhe faz. “O contador deve se conscientizar de que a valorização se fundamenta, essencialmente, em dois pontos básicos: indiscutível técnica e irrepreensível comportamento ético” (MUSSOLINI, 1994, p.79).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2016) informou que, atualmente no Brasil, há 345.433 contadores e 189.891 técnicos em contabilidade registrados nos Conselhos Regionais. Dentro desses números, o estado de Goiás possui 8.921 (25,83%) contadores e 4.338 (22,85%) técnicos em contabilidade. Sendo assim, Goiás é o 11º estado com o maior número de profissionais contábeis registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

De acordo com Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP, 2016), devido às constantes transformações que ocorrem mundialmente, o profissional contábil tem que ser capacitado, habilitado e possuir conhecimento sobre assuntos econômicos, financeiros, tributários, organizacionais e comportamentais para conseguir obter conclusões contábeis respaldadas pelos princípios e normas técnicas vigentes. Nesse sentido, Iudícibus (1991, p. 7) diz que "o contador deve manter-se atualizado não apenas com as novidades de sua profissão, mas, de forma ampla, interessar-se pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influenciam no cenário em que se desenrola a profissão".

O Portal Brasil Escola de Negócios (2017) destaca que todo bom contador deve buscar conhecer sobre a teoria da contabilidade, legislação e os códigos tributários. Além de buscar desenvolver algumas habilidades profissionais como saber ouvir, ter boa capacidade de oratória, desenvolver um bom trabalho em equipe e adaptar-se as mudanças, e atitudes como o comprometimento e a transparência. Essas habilidades e atitudes são importantes porque muitas vezes o contador terá que gerir equipes e acompanhar desenvolvimento de projetos, sendo assim é fundamental aprender a liderar e trabalhar em equipe.

Merlo (2006) destaca que a função do profissional contábil sempre esteve e estará vinculada às necessidades da sociedade que evoluem a partir do desenvolvimento dos negócios empresariais. Assim, o autor apresenta uma comparação entre as exigências do profissional contábil de ontem, de hoje e do amanhã, conforme o Quadro 1:

Quadro 01 – Comparação entre as exigências do profissional contábil

ONTEM	HOJE	AMANHÃ
Baixa competitividade	Competitivo	Alta competitividade
Comércio tradicional	Relações comerciais complexas	Globalização/desregulamentação
Ênfase na escrituração	Ênfase no registro	Ênfase nos negócios
Ensino comercial	Ensino técnico	Ensino de gestão
Busca pela padronização	Padronização legal	Adaptada aos negócios
Pouco envolvimento nos negócios	Acompanhamento da gestão	Proposição de soluções
Baixa complexidade das operações	Operações complexas	Operações virtuais
Não utilização da TI	Uso intensivo da TI	Business intelligence
Luta pelo reconhecimento	Profissão Reconhecida	Profissão fundamental

Fonte: Merlo (2006, p. 11)

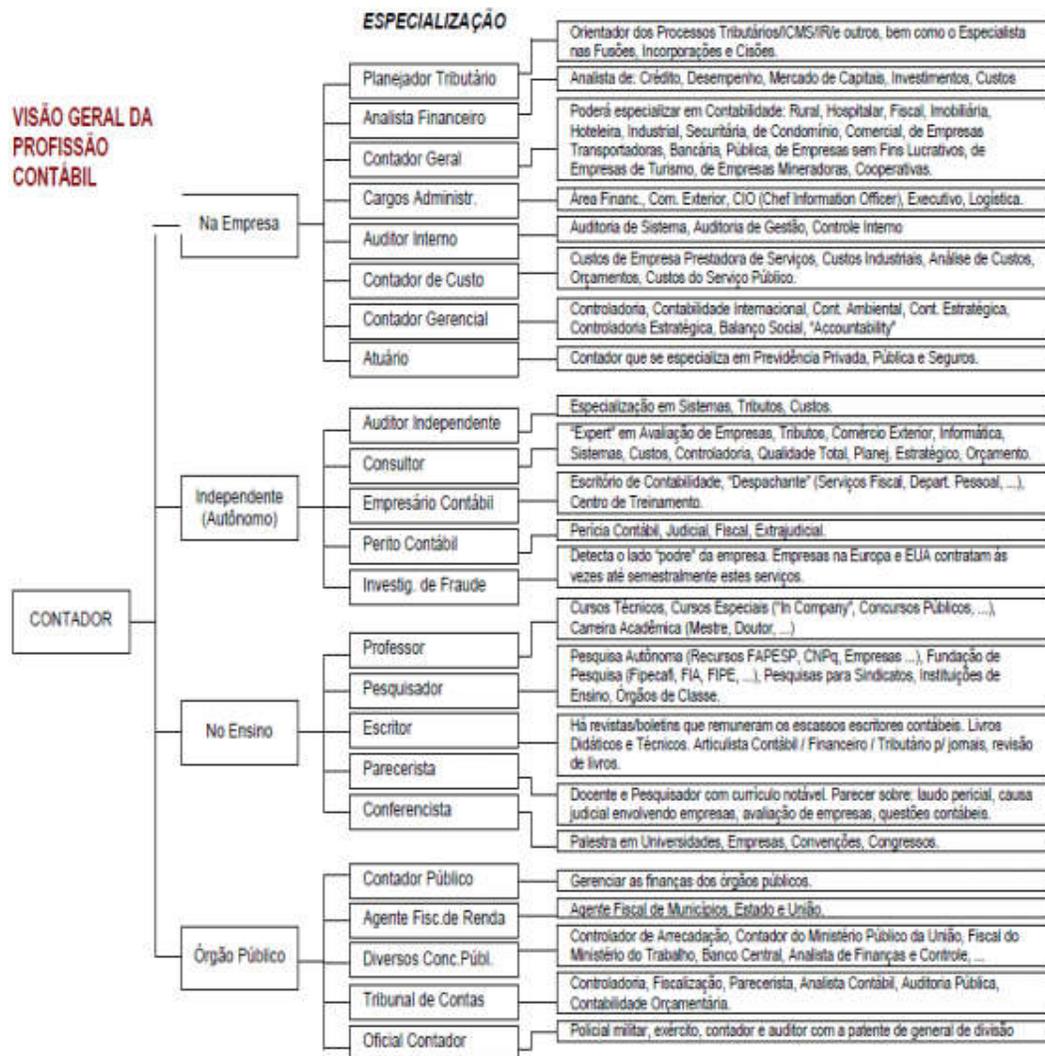
2.2 Campos de Atuação para o Profissional Contábil

Iudícibus e Marion (2007) destacam que a contabilidade como profissão é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional e que o estudante que optou pelo curso superior de Contabilidade terá inúmeras alternativas. De acordo com os autores, a Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial são as divisões mais importantes da contabilidade porque propiciam ao contador a oportunidade de trabalhar em áreas como: auditor, analista financeiro, perito contábil, consultor contábil, professor de contabilidade, pesquisador contábil, cargos públicos, cargos administrativos, entre outros. Os autores ainda destacam que a contabilidade pode tornar-se a profissão do futuro devido às novas perspectivas que estão surgindo neste setor como a de Investigador Contábil, a Contabilidade Ecológica, a Auditoria Ambiental, a Contabilidade Estratégica, a Contabilidade Prospectiva, etc.

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional (NASI, 1994, p.5).

A Figura 01 destaca as áreas de atuação para o contador, segundo Iudícibus e Marion (2007).

Figura 1: Visão Geral da Profissão Contábil



Fonte: Iudícibus e Marion (2007, p. 47)

Uma pesquisa desenvolvida pelo *The American Institute of Certified Accountants* (AICPA,2010), retratou a estrutura para criar habilidades técnicas, que permitirão o fortalecimento e a melhor capacitação da profissão contábil: definição das competências necessárias para exercer a profissão; melhorar as práticas de ensino; meios para avaliar continuamente os currículos de ensino. A pesquisa subdivide as competências necessárias para o profissional contábil em funcionais, entendimento de negócios e competências pessoais.

A Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (2006) desenvolveu uma pesquisa com os contadores vinculados ao cadastro criado pela revista em 2004, uma população de 150 empresas. Destaca-se que 15 empresas alegaram não mais

responder as pesquisas, para verificar o perfil do contador na atualidade. Os resultados obtidos pelas respondentes informaram que: 1 – os profissionais (68%) estão satisfeitos com a remuneração; 2 – a maior participação do contador na estrutura empresarial é nos cargos de gerência e supervisão; 3 – os principais motivos que levaram a escolher a profissão foram o mercado de trabalho e a realização pessoal; 4 – e as atividades desenvolvidas com maior intensidade são a elaboração de relatórios gerenciais, planejamento tributário e processos operacionais. Quanto às habilidades consideradas mais importantes para o profissional contábil, os entrevistados destacaram: a liderança, flexibilidade para mudanças e tranquilidade em momentos de pressão. Outros resultados importantes foram a presença da estrutura de trabalho em equipe, a busca desses profissionais por especializações e atualização, cursos realizados após a graduação (controladoria e finanças, gestão empresarial e contabilidade internacional foram os mais citados).

2.3 O Novo Mercado de Trabalho

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o curso de Ciências Contábeis está entre os que mais têm alunos matriculados no Brasil e a Contabilidade possui uma das maiores taxas de empregabilidade do país atingindo um índice de 93,8%. O aumento do alcance da contabilidade proporciona um mercado de trabalho favorável ao profissional da área, embora a concorrência seja alta, os especialistas afirmam que falta qualificação no mercado, principalmente em áreas como auditoria, análise financeira e finanças corporativas.

Percebe-se que a profissão contábil, tem se mostrado bastante promissora nos últimos tempos, porém, diante dessa mudança, o profissional contábil numa visão perspectiva, terá que possuir um perfil diferenciado para se adequar às novas exigências do mercado de trabalho.

Ferreira e Angonese (2013) realizaram uma pesquisa para identificar qual é a realidade do mercado de trabalho para os contadores. Para isso utilizaram como fonte de dados as vagas de emprego ofertadas no *site* do CRC-RS. O resultado dessa pesquisa demonstrou que as áreas que mais oferecem vagas no mercado são os escritórios de contabilidade, seguidos de assessoria, outros serviços, comercial, financeiro e industrial. Quanto ao exigido para as vagas, destaca-se que a idade não é um fator determinante

para a contratação do candidato, mas que competências e habilidades específicas (conhecimento fiscal, tributário, trabalhista, etc.) são constantemente exigidas. Já com relação à personalidade do contador, é praticamente uma unanimidade a importância do trabalho em grupo, organização e comprometimento.

Conforme Lima (2007) ao analisar-se o processo histórico da contabilidade, é possível afirmar que é evidente o salto que a profissão deu nas últimas décadas, sendo impulsionado por diversos fatores como a chegada de novas tecnologias e a globalização da economia mundial. Esses fatores e a presença de um mercado competitivo e dinâmico impulsionaram os profissionais da área e passaram a exigir outras qualidades do contabilista.

2.4 A Importância da Educação Continuada

De acordo com Aguiar, Serra e Oliveira (2002, p. 13) “ao final do curso o discente deve estar apto para atuar no mercado de trabalho e ter a consciência de que um bom profissional necessita sempre de uma educação continuada”. A Revista Conteúdo (2012) cita que a educação continuada é uma estratégia para os profissionais manterem sua empregabilidade e empresas potencializarem sua competitividade, visto que no ambiente corporativo, a educação continuada ocorre de várias formas e a todo instante. O profissional contábil tem que sempre buscar esse conhecimento porque está em área em que ocorrem mudanças a toda velocidade e para ele desempenhar um bom papel precisa buscar melhorias através de conhecimentos técnicos e desenvolvimentos constantes.

Hoje, a contabilidade é traduzida em informações úteis para os gestores e para a condução da empresa. No mercado atual, nenhum contador sobreviveria tendo a mesma postura dos antigos guarda-livros. O contador é mais visto atualmente, como um tradutor de informações: interpreta os números de sua empresa, projeta mudanças e planeja. Suas informações são fundamentais em todos os processos de tomada de decisão (Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG).

O *site* do CFC (2016) destaca que “a formação continuada acadêmica é requisito fundamental para a educação integral do profissional da Contabilidade.”

O fim do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional. Muito pelo contrário, é o início de uma longa caminhada, que tem como pressuposto básico a educação continuada. Afinal as empresas estão procurando cada vez mais especializados, que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos (CARVALHO, 2002, p. 10).

2.5 Pesquisas Correlatas

Silveira (2013) desenvolveu uma pesquisa com 11 egressos da primeira turma do curso de ciências contábeis da UFG e observou que 64% optaram pelo curso devido às oportunidades no mercado de trabalho; 82% consideraram que não tinham nenhum conhecimento em contabilidade antes do curso; as principais áreas aonde esses profissionais atuam são, respectivamente, funcionário público (45%) e contador de empresa privada (27%); 91% avaliaram o mercado de trabalho como muito bom e em expansão; quanto ao nível de satisfação com a profissão, 45% se consideram satisfeitos, enquanto 36% declararam estar plenamente satisfeitos.

Dias e Moreira (2008) realizaram uma pesquisa com o intuito de verificar o perfil profissional e o nível de satisfação dos formandos em Ciências Contábeis do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAN). Os resultados desse estudo sugerem que os alunos do curso estão satisfeitos com o projeto de ensino da instituição, a maioria deles já trabalha na área contábil e que os fatores que mais determinaram na escolha do curso foram a qualificação profissional e o mercado de trabalho promissor. Outro destaque no resultado da pesquisa é que a maioria dos 101 alunos entrevistados (83%) tem a intenção de fazer um curso de especialização após a graduação e que a área mais procurada é a auditoria contábil.

O estudo de Fischborn e Jung (2011) avaliou o perfil e as expectativas dos alunos do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara (RS). Os autores chegaram à conclusão de que os motivos que mais influenciaram os alunos na escolha do curso foram adquirir conhecimentos e oportunidades no mercado de trabalho. E com relação às expectativas profissionais desses alunos, o estudo demonstra que a maioria busca ser um “profissional bem-sucedido e com remuneração satisfatória.”

Sousa (2014) desenvolveu uma pesquisa comparativa entre os alunos concluintes e ingressantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) para verificar quais são suas perspectivas profissionais. Na análise de dados constatou que as áreas de atuação mais citadas pelos alunos ingressantes no curso foram a Auditoria (48%), Contabilidade Pública (21%), Contabilidade Privada (17%) e Perícia (7%) enquanto as áreas mais citadas pelos alunos concluintes do curso foram a Contabilidade Pública (42%), Contabilidade Privada (27%), Auditoria (21%) e Perícia (5%).

Carijo (2007) verificou as perspectivas profissionais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e constatou que, ao ingressarem no curso, as áreas mais desejadas eram a de Contador de Empresas (42%), Auditoria (29%), Servidor Público (25%) e Professor (4%). Enquanto que, entre os formandos, as áreas mais desejadas eram a de Servidor Público (53%), Contador de Empresas (15%), Auditoria (10%) e Controladoria (5%). O estudo apresentou que os principais motivos que fizeram os graduandos mudarem o foco de atuação foram as Oportunidades de Emprego (37%), Retorno Salarial Favorável (36%), Afinidade com a Matéria Específica de um Campo de Trabalho (18%) e o Estágio (9%).

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia utilizada foi a de um estudo com característica de pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, com a aplicação de questionários.

Conforme Gil (1999, p. 28) a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.” Ainda de acordo com o autor, as pesquisas descritivas incluem aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo (idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda e etc.), sendo essas as características mais semelhantes com a pesquisa a ser desenvolvida.

A abordagem é considerada quantitativa seguindo o estudo de Rodrigues (2007) que descreve este tipo de pesquisa como uma abordagem que traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas e utiliza-se de técnicas estatísticas para análise da amostra.

Antes da coleta de dados foi aplicado um pré-teste que proporcionou a revisão do conteúdo do questionário. Os resultados obtidos nessa fase, não foram utilizados na pesquisa. Os respondentes da pesquisa foram os alunos ingressantes e os concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás. O questionário é uma adaptação do estudo elaborado por Silveira (2013) e Leal, Soares e Sousa (2008), modificado de acordo com os objetivos desse estudo e com a população entrevistada. Para a coleta dos dados, o questionário foi aplicado em duas turmas do 1º período do curso, em uma do 7º e uma do 8º período. No total foram entrevistados 67 alunos ingressantes e 46 alunos concluintes. Utilizou-se de técnicas de estatística descritiva para a análise dos dados obtidos.

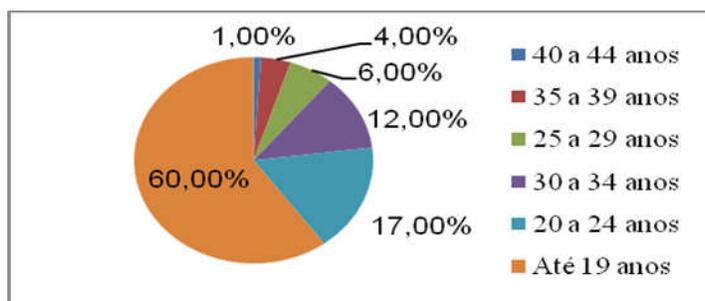
4 RESULTADOS

4.1 Caracterização dos respondentes

Entre os alunos ingressantes no curso verifica-se que 57% são do gênero masculino, enquanto que 43% são do gênero feminino. Já entre os alunos concluintes, 43% são do gênero masculino e 57% são do gênero feminino, mostrando uma inversão na proporção de gêneros entre os ingressantes e os concluintes.

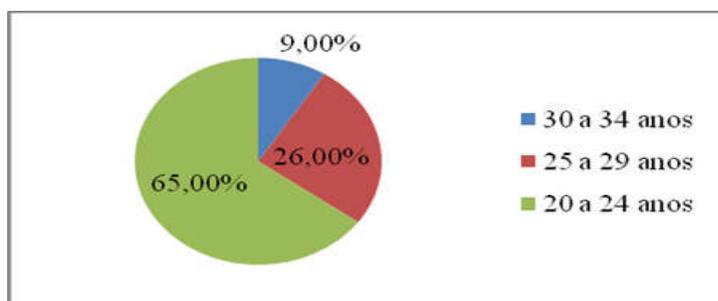
A faixa etária entre os alunos que estão ingressando no curso está dividida da seguinte forma: até 19 anos (60%), de 20 a 24 anos (17%), de 25 a 29 anos (6%), de 30 a 34 anos (12%), de 35 a 39 anos (4%), de 40 a 44 anos (1%). Dentre os alunos que estão concluindo o curso, a maioria está na faixa etária de 20 a 24 anos (65%), seguidos da faixa etária de 25 a 29 anos (26%) e 30 a 34 anos (9%).

Gráfico 1 - Faixa Etária Ingressantes



Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 2- Faixa Etária Concluintes



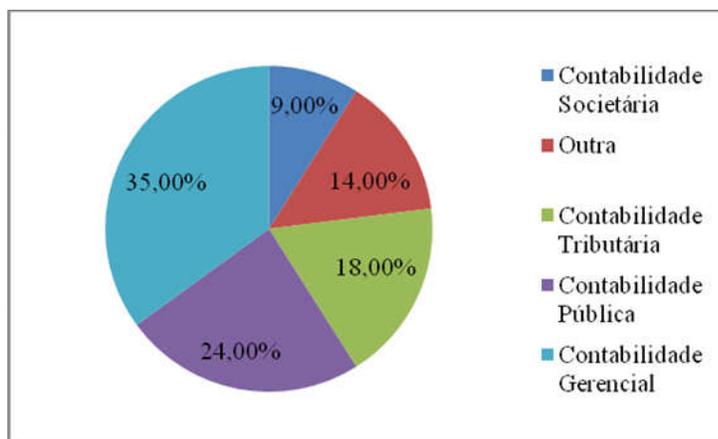
Fonte: Elaborado pelo autor.

A pesquisa apresenta que 31% dos alunos ingressantes já trabalham. Enquanto que 52% dos alunos concluintes informaram que trabalhavam quando entraram na

faculdade. Dentre os ingressantes que trabalham, eles ocupam cargos nas áreas de Contabilidade Gerencial (24%), Professor (5%), e Outras (71%). Em "Outras" foram citadas as seguintes áreas: Advogado, Analista de Sistemas, Segurança Pública, Pizzaiolo, Bancário, Assessoria Jurídica, Enfermeira, Atendente de Lanchonete, Autônoma. A maioria dos alunos que trabalham (29%) declararam estar satisfeitos com a profissão. A renda mensal entre esses alunos que trabalham está dividida da seguinte forma: até R\$ 500,00 (4%), de R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00 (24%), de R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00 (19%), de R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 (24%), de R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 (10%), acima de R\$ 7.001,00 (19%). Sendo que a maior concentração de renda está com os alunos que tem idade de 31 a 35 anos.

Atualmente 74% dos alunos concluintes do curso estão trabalhando. Esses alunos ocupam cargos nas seguintes áreas: Contabilidade Gerencial (35%), Contabilidade Pública (24%), Contabilidade Tributária (18%), Outras (14%) e Contabilidade Societária (9%). A faixa de renda mensal entre esses alunos está dividida da seguinte forma: de R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00 (41%), de R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00 (50%), de R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 (6%), acima de R\$ 7.0001,00 (3%). Sendo que a maior concentração de renda esta com os alunos que tem idade entre 25 a 30 anos. Entre os concluintes, 42% estão satisfeitos com a profissão e 6% declararam estar muito insatisfeito.

Gráfico 3- Áreas de atuação - Concluintes



Fonte: Elaborado pelo autor.

O grupo de alunos concluintes que trabalham é composto por 47% de homens e 53% de mulheres, sendo que o grupo de concluintes que trabalhavam ao ingressar no curso era formado de 50 % para cada gênero. Entre os homens a faixa de renda mensal

mais presente é a de R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00, enquanto que entre as mulheres a faixa está de R\$ 501,00 a R\$ 3.000,00.

4.2 Perspectivas Profissionais: Ingressantes e Concluintes

A principal motivação para escolha do curso apontada pelos alunos que estão ingressando foi a Perspectiva de Mercado de Trabalho (43%), seguido de Prestar Concurso Público (18%), Expectativa Financeira (9%), Realização Pessoal e Mudança de Carreira/Área (7%), Influência dos Pais (6%), Influência de Personalidade da Área (4%), Já Atuava na Área Contábil (3%) e Outros (3%), sendo que nessa categoria foram citados os seguintes motivos: agregar conhecimento a uma formação acadêmica que já possuía e disponibilidade do curso.

Entre os alunos concluintes a Perspectiva de Mercado de Trabalho foi apontada como a principal motivação (45%), seguida de Prestar Concurso Público (20%), Somente ter um Curso Superior (11%), Influência dos Pais e Realização Pessoal (7%), Expectativa Financeira (4%), Mudança de Carreira/Área, Já Atuava na Área Contábil e Influência de Personalidade da Área (2%).

Verifica-se que os alunos ingressantes (homens e mulheres) foram mais motivadas a escolher o curso pelas Perspectivas de Mercado de Trabalho e Prestar Concurso Público. Além desses fatores, as mulheres foram motivadas pela Realização Pessoal, enquanto que os homens foram motivados pela Expectativa Financeira. Entre os alunos concluintes (homens e mulheres), os fatores mais citados foram: Perspectivas de Mercado de Trabalho, Prestar Concurso Público e Somente Ter Um Curso Superior.

Os ingressantes declararam que ao entrar no curso as áreas de atuação mais desejadas eram: Auditoria Contábil (36%), Contabilidade Pública (21%), Contabilidade Gerencial (14%), Perícia Contábil (11%), Contabilidade Tributária (7%), Professor (6%), Contabilidade Ambiental (3%), Contabilidade de Custos e Outros (1%).

Já os alunos concluintes citaram que, ao entrarem no curso, as áreas mais desejadas eram: Auditoria Contábil (22%), Contabilidade Pública (22%), Contabilidade Tributária (20%), Contabilidade Societária (13%), Contabilidade Gerencial (11%), Outras (6%), Perícia Contábil (4%), e Professor (2%).

Questionados quanto ao interesse de fazer uma especialização em área contábil após concluir o curso, 82% dos calouros afirmaram que pretendem. As áreas mais desejadas são: Auditoria (29%), Pública (15%), Perícia (11%), Gestão Financeira (9%),

Controladoria (9%), Tributária (9%), Ensino (7%), Gerencial (5%), Custos (4%) e Outra (2%).

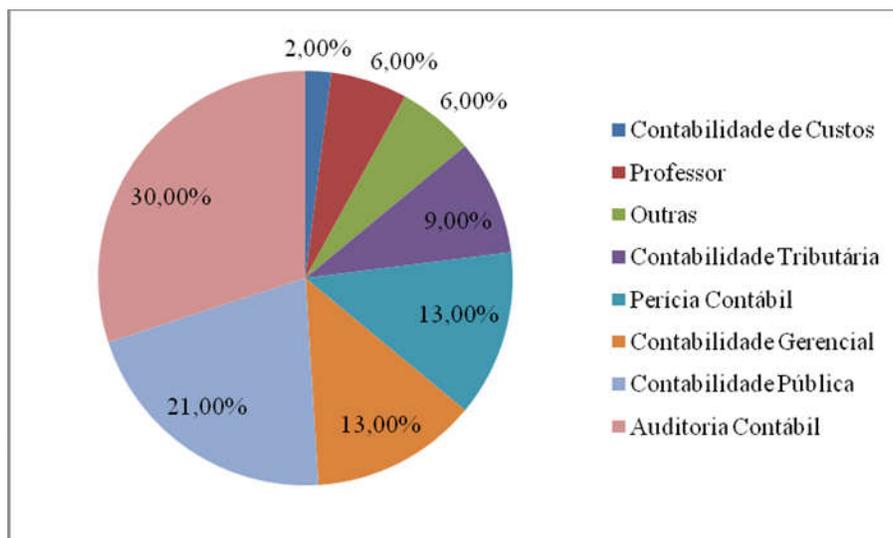
Entre os alunos concluintes, 72% pretende fazer uma especialização após o curso. As áreas são: Auditoria (18%), Tributária (18%), Gerencial (12%), Controladoria (12%), Gestão Financeira (9%), Pública (9%), Custos (9%), Perícia (6%), Ensino (4%), Outra (3%).

A avaliação do mercado de trabalho para os profissionais contábeis feita pelos alunos ingressantes ficou da seguinte forma: Bom (54%), Muito Bom (39%), Regular (7%). Já para os alunos concluintes, ficou: Bom (59%), Regular (20%), Muito Bom (17%) e Ruim (4%).

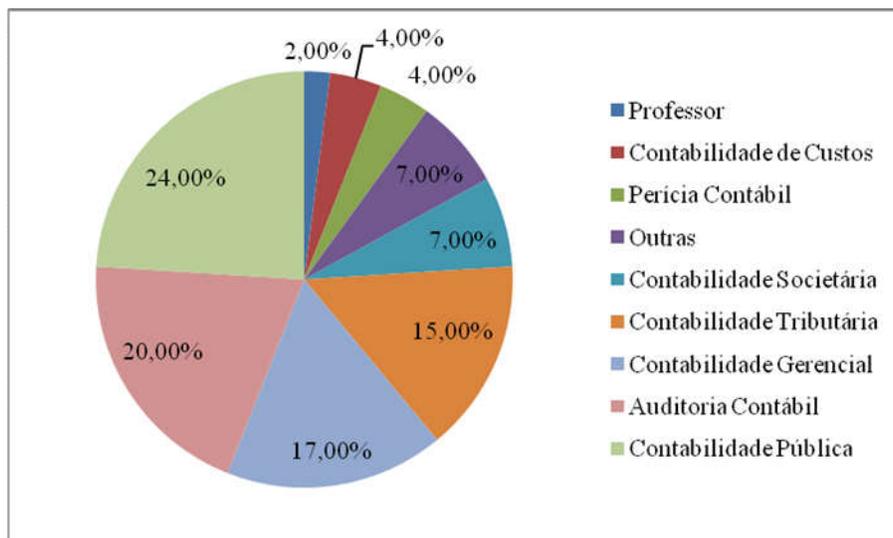
O mercado de trabalho para os profissionais da área foi avaliado como bom por 52% dos alunos ingressantes que trabalham e por 59% dos concluintes que trabalham. Entre os que trabalham (ingressantes e concluintes), 59% consideram-se preparados para o mercado de trabalho. Os alunos ingressantes no curso utilizam mais de livros e cursos para adquirir novos conhecimentos, enquanto, que os concluintes utilizam mais livros e *internet*.

Entre os alunos ingressantes as áreas de atuação que mais pretendem atuar após concluir o curso são: Auditoria Contábil (30%), Contabilidade Pública (21%), Perícia Contábil (13%), Contabilidade Gerencial (13%), Contabilidade Tributária (9%), Professor (6%), Outras (6%) e Contabilidade de Custos (2%).

Entre os alunos concluintes, as áreas mais desejadas são: Contabilidade Pública (24%), Auditoria Contábil (20%), Contabilidade Gerencial (17%), Contabilidade Tributária (15%), Contabilidade Societária (7%), Outras (7%), Contabilidade de Custos (4%), Perícia Contábil (4%), Professor (2%).

Gráfico 4 - Área de atuação futura - Ingressantes

Fonte: Elaborado pelo autor.

Gráfico 5- Área de atuação futura - Concluintes

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os alunos ingressantes do gênero masculino apresentaram uma preferência por atuar na área de Auditoria Contábil e os do gênero feminino por atuar em Perícia Contábil. Entre os concluintes do gênero masculino, houve um empate entre Contabilidade Pública, Auditoria Contábil e Professor. Já no gênero feminino as áreas mais citadas foram Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial e Auditoria Contábil.

4.3 Habilidade e Atitudes

Os alunos ingressantes e concluintes avaliariam as Habilidades e Atitudes, numa escala da mais importante para a menos importante, para que o profissional contábil consiga desenvolver sua profissão. Os resultados apresentam que Capacidade de Interpretação e Análise e Solução de Conflitos são destacadas pelos dois grupos de alunos. Junto a essas habilidades, os ingressantes destacaram o Conhecimento Formal e os concluintes destacaram Adaptação as Mudanças. A tabela 1 apresenta os resultados em termos percentuais para as Habilidades que os alunos julgaram como as mais importantes:

Tabela 1: Avaliação de Habilidades - Ingressantes e Concluintes

Habilidades	Avaliação - Ingressantes	Avaliação - Concluintes
Adaptação as Mudanças	10,02%	10,41%
Capacidade de Interpretação e Análise	11,87%	11,75%
Comunicação Escrita	10,00%	9,25%
Comunicação Verbal	9,49%	9,93%
Conhecimento Formal (Acadêmico)	10,98%	9,88%
Conhecimento Global	10,06%	9,90%
Criatividade	7,90%	8,98%
Liderança	9,81%	9,64%
Solução de Conflitos	10,28%	10,38%
Trabalho em Equipe	9,59%	9,88%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com relação as atitudes, ambos os grupos de alunos destacaram o Profissionalismo e o Comportamento Ético como mais importantes. Além dessas atitudes, os ingressantes destacaram a Transparência e os concluintes destacaram o Comprometimento. A tabela 2 apresenta os resultados em termos percentuais das Atitudes que os alunos consideraram mais importantes para que o profissional contábil desenvolver sua profissão:

Tabela 2: Avaliação de Atitudes - Ingressantes e Concluintes

Atitudes	Avaliação - Ingressantes	Avaliação - Concluintes
Aprendizado Contínuo	12,99%	13,45%
Atitude Empreendedora	11,73%	11,15%
Comportamento Ético	13,25%	13,89%
Comprometimento	13,20%	13,81%
Determinação e Persistência	12,53%	12,38%
Profissionalismo	13,50%	13,57%
Solidariedade	9,44%	8,93%
Transparência	13,36%	12,82%

Fonte: Elaborado pelo autor.

4.4 Comparativo: área de atuação ao ingressar e ao concluir o curso

Avaliando as respostas dos alunos concluintes para a área de atuação desejada ao ingressar e ao concluir o curso, nota-se que 54% dos alunos mudaram de objetivo quanto à área profissional desejada. Sendo que Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos e Contabilidade Pública, foram as, em termos percentuais, que representaram maior variação positiva, mais alunos desistiram de outras áreas e optaram por essas. Por outro lado, Contabilidade Societária, Contabilidade Tributária e Auditoria Contábil foram as que representaram maior desistência por parte dos alunos. As demais áreas (Contabilidade Ambiental, Perícia Contábil e Professor) não sofreram variações. A tabela 03 compara quais eram as áreas mais desejadas por esses alunos ao entrarem no curso com as áreas desejadas ao concluírem o curso.

Tabela 3: Comparativo entre as áreas de atuação desejadas pelos alunos concluintes

Área de atuação	Ao Ingressar	Ao Concluir	Variação
Auditoria Contábil	21,74%	19,57%	- 2,17%
Contabilidade Ambiental	0,00%	0,00%	0,00%
Contabilidade de Custos	0,00%	4,35%	+4,35%
Contabilidade Gerencial	10,87%	17,39%	+6,52%
Contabilidade Pública	21,74%	23,91%	+2,17%
Contabilidade Societária	13,04%	6,52%	- 6,52%
Contabilidade Tributária	19,57%	15,22%	- 4,35%
Outra	6,52%	6,52%	0,00%
Perícia Contábil	4,35%	4,35%	0,00%
Professor	2,17%	2,17%	0,00%

Fonte: Elaborado pelo autor.

5 CONCLUSÃO

Os resultados apresentaram que a Perspectiva do Mercado de Trabalho é o principal motivo que levou os alunos a escolherem pelo curso de Ciências Contábeis. Dentre as diversas áreas profissionais que a contabilidade dispõe, as mais desejadas pelos alunos ao entrarem no curso, são: Auditoria Contábil e Contabilidade Pública.

Seguindo a teoria de que a Contabilidade é uma área com muitos empregos, devido a grande diversificação de áreas, 74% dos alunos concluintes do curso já estão empregados e 42% deles estão satisfeitos com o emprego. Comparando a faixa salarial dos alunos concluintes que informaram que trabalhavam quando entraram no curso com a dos atuais ingressantes que trabalham, percebe-se que houve um aumento na renda mais presente entre esses alunos. Justificando assim o motivo pelo qual os alunos buscam essa área com perspectivas de mercado e expectativas financeiras.

A especialização em uma área é apontada como um caminho para a estabilidade profissional e o interesse dos alunos em buscar esse conhecimento, 82% dos calouros e 72% dos concluintes demonstraram interesse em uma especialização, é a constatação de que a busca por novos conhecimentos segue como foco dos alunos após a graduação. Uma das razões que motiva os alunos a buscarem a especialização é que tanto calouros como concluintes classificaram o mercado para o profissional contábil como “Bom”.

Comparando as respostas dos alunos concluintes para qual área desejam atuar após concluir o curso, é possível notar que houve uma mudança nas intenções, visto que, as áreas mais desejadas quando entraram no curso eram, necessariamente nessa ordem, Auditoria Contábil, Contabilidade Pública e Contabilidade Tributária. Enquanto que ao concluir o curso, as áreas mais desejadas são: Contabilidade Pública, Auditoria Contábil e Contabilidade Gerencial.

Os alunos apontaram que as habilidades mais importantes que um profissional contábil deve possuir para desenvolver bem a sua profissão são: Capacidade de Interpretação e Análise, Solução de Conflitos, Conhecimento Formal (Acadêmico) e Adaptação as Mudanças. E que as atitudes mais importantes são: Profissionalismo, Comportamento Ético, Transparência e Comprometimento.

A variedade de opções que são apresentadas durante o curso e que o profissional da área possui para atuar é evidenciada pelo fato de que 54% dos alunos concluintes afirmaram que mudaram de opção quanto a área profissional que queriam seguir, se comparada a intenção ao entrarem no curso. Sendo Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos e Contabilidade Pública as áreas que mais tiveram variação

positiva. Em termos de perspectivas profissionais, os alunos ingressantes e concluintes buscam mais as áreas de Auditoria Contábil e Contabilidade Pública. Ambos consideram importante a educação continuada e buscam desenvolver as habilidades e atitudes que consideram pertinentes à profissão.

Diante dos dados apresentados, deixa-se como sugestão para novas pesquisas expandir a população para outras universidades de forma que seja feito um comparativo entre as perspectivas profissionais dos alunos de diferentes instituições.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Giane Maria Porto de; SERRA, Maria de Fátima da Silva; OLIVEIRA, Paulo Afonso da Silva. **Uma Reflexão Sobre o Ensino no Curso de Graduação de Ciências Contábeis**. Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis. 3. ed. São Paulo: 2012.

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHO, Luís Ventura de. **Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional**. Psicologia Clínica, Rio de Janeiro, v.20, n.2, p.173-184, 2008.

AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS. **Results of CPA horizons 2025: core competencies**. Disponível em: <<https://www.aicpa.org/Research/CPAHorizons2025/DownloadableDocuments/cpa-horizons-report-web.pdf>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

ANGONESE, Rodrigo; FERREIRA, Vagner Paz. **O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades**. XV CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, Bento Gonçalves, 2015. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf. Acesso em: 05 de outubro de 2016.

ARAÚJO, Marcelo Daiha Castro; SANTANA, Claudio Moreira. **Análise das percepções dos alunos de ciências contábeis na universidade de Brasília quanto ao perfil do professor e inserção no mercado de trabalho**. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos82008/602.pdf>>. Acesso em: 28 de agosto de 2016.

BALBINOTTI, Marcos Alencar Abaide. A noção transcultural de maturidade vocacional na teoria de Donald Super. **Psicologia: reflexão e crítica**. Porto Alegre, v.16, n.3, p.461-473, 2003.

BRASIL ESCOLA DE NEGÓCIOS. **8 Competências profissionais que todo bom contador deve buscar**. Disponível em: <<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/competencias-profissionais/>>. Acesso em: 23 de abril de 2017.

CARRIJO, Alice Mirane Malta. **Análise das expectativas quanto a área de atuação: o caso dos graduandos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Uberlândia**. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/1CCF/20090728145536.pdf>. Acesso em: 08 de outubro de 2016.

CARVALHO, Joana D'Arc Silva Galvão de. **O perfil do contador ingresso no mercado de trabalho no município de Salvador-BA de 1991 a 2000**. Salvador: FVC, 2002. Dissertação (Mestrado em Contabilidade).

CARVALHO, José Ribamar Marques de; SILVA, Maristhela; HOLANDA, Fernanda Marques de Almeida. **Perspectivas dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis**

em Relação ao Mercado de Trabalho de Uma IES Pública no Estado do Rio Grande do Norte. EnANPAD, 2006.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA. **O que o mercado espera de um contador?** Disponível em: <<http://fsg.br/blog/o-que-o-mercado-espera-de-um-contador/>>. Acesso em: 10 de outubro de 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade.** Disponível em: <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx>>. Acesso em: 12 de outubro de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **O Profissional da Contabilidade.** Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/portal_novo/profissao_contabil/profissional.htm>. Acesso em: 05 de outubro de 2016.

CORDEIRO, Jailma do Socorro. DUARTE, Ana Maria da Paixão. **O profissional contábil diante da nova realidade.** Revista Eletrônica, V. 1, 2006, p. 68-96.

DIAS, Lidiane Nazaré da Silva; MOREIRA, Anna Carolina Silva. **As perspectivas da profissão contábil para os formandos em ciências contábeis do instituto de estudos superiores da Amazônia – IESAN.** Disponível em: http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/482.pdf. Acesso em: 12 de setembro de 2016.

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade.** Revista de Ciências Gerenciais. V.13, n 18, 2009.

FISCHBORN, Nádia Heloisa; JUNG, Carlos Fernando. **Perfil e expectativas de alunos de ciências contábeis e a relação com as demandas de mercado.** Disponível em: <https://contabeis.faccat.br/revista/edicao01/0003.pdf>. Acesso em: 13 de setembro de 2016.

FRANCO, Simon. **Criando o próprio futuro:** O mercado de trabalho na era da competitividade total. São Paulo: Atlas, 1999.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações:** aplicável às demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.

GUIA DA CARREIRA. **Como Está o Mercado de Trabalho para Contadores?** Disponível em: <<http://www.guiadacarreira.com.br/carreira/mercado-de-trabalho-ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 05 de outubro de 2016.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade: uma visão crítica e o caminho para o futuro.** Belo Horizonte: CRC/MG, 1991.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade: para o nível de graduação.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LIMA, Nádia. **A História da Contabilidade em Goiás.** Goiânia; CRC – GO, 2007.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói. **Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho.** UFSC, Florianópolis, ano 05, v. 1, nº 10, p. 147-159. Jul/Dez 2008.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a profissão do futuro.** Contab. Vista e Rev. Belo Horizonte. v.9, n. 1, p. 14-21, mar. 1998.

MERLO, Roberto Aurélio. **O Contabilista do Século XXI.** Jornal do CFC, Brasília. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/uparq/Jornal81.pdf>>. Acesso em: 31 de outubro de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Cria o Curso de Graduação em Ciências Contábeis - modalidade Bacharelado, na escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Resolução n. 10, de 31 de Maio de 2005. Disponível em: <https://sistemas.ufg.br/consultas_publicas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CONSUNI_2005_0010.pdf>. Acesso em: 26 de setembro de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fixa o currículo pleno do curso de Graduação em Ciências Contábeis - Bacharelado. Resolução n. 807, de 05 de Dezembro de 2006. Disponível em: <www.face.ufg.br/siteface_files/midias/resolucao-cepec-2006-0807.pdf>. Acesso em: 26 de setembro de 2006.

MUSSOLINI, Luis Fernando. **A função social da contabilidade.** Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, nº 89, 1994.

NASI, Antônio Carlos. **A Contabilidade como Instrumento de Informação, Decisão e Controle da Gestão.** Revista do Conselho Regional do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1994.

PINHEIRO, Raul Gomes. **Fatores de escolha pelo curso de ciências contábeis – uma pesquisa com os graduandos na capital e grande São Paulo.** 25 de fev. de 2008. 111 p. Dissertação de Mestrado. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP. São Paulo, 25 de fev. de 2008.

PORTAL DA CLASSE CONTÁBIL. **Desafios e Perspectivas para a Profissão Contábil.** Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/desafios-e-perspectivas-para-a-profissao-contabil>>. Acesso em: 10 de outubro de 2016.

RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA. **Ranking de Cursos**. Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/2016/ranking-de-cursos/ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 04 de outubro de 2016.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**. FAETEC/IST. Paracambi, 2007. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/site_antigo/prof/foto_p_downloads/fot_8672aula_04_-_william_costa_-_metodologia_cientifica_pdf.pdf>. Acesso em: 09 de Julho de 2017.

SÁ, Antonio Lopes de. **O perfil do contador em nossos dias**. Disponível em: <<http://www2.masterdirect.com.br/448892/index.asp?opcao=7&cliente=448892&avulsa=5000>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Gilmar Duarte da. **O Fim do Empresário da Contabilidade ou o Início de uma Nova Época?** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/fim-do-empresario-contabil.htm>>. Acesso em: 11 de outubro de 2016.

SILVA, Júlio Orestes; OLIVEIRA, Hugo Moreira de. **Perfil do profissional contábil: um estudo de suas habilidades**. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. Disponível em: http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/1044/20140425105314.pdf. Acesso em 08 de outubro de 2016.

SILVEIRA, Leonardo Machado. **A atuação profissional dos egressos da primeira turma do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Goiás**. 2013. 45 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

SINDICATO DAS MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. Disponível em: <<http://convergenciacom.net/pdf/mapa-ensino-superior-brasil-2015.pdf>>. Acesso em: 12 de outubro de 2016.

SOUSA, Danielly Oliveira. **Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia em 2014**. 2014. 70 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2014.

TAKAKURA, M. **Formação profissional do contabilista**. Revista Enfoque - Reflexão Contábil. Maringá, 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Apresentação do Curso**. Disponível em: <www.face.ufg.br/contabeis/noticia/apresentacao-do-curso2>. Acesso em: 01 de outubro de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Departamento de Comunicação Institucional. **Guia Básico para Elaboração de Referências Bibliográficas**. São Paulo, 2014. 19 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, grau acadêmico Bacharelado, modalidade presencial, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Regional Goiânia, para os alunos ingressos a partir de 2012. **Resolução – CEPEC – N°1366**. Disponível em: <https://www.face.ufg.br/siteface_files/midias/resolucao-cepec-2015-1366.pdf>. Acesso em: 08 de outubro de 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO-CONCLUINTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e
Ciências Econômicas - Curso de Ciências Contábeis

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis de André Felipe Costa Martins, sob a orientação da Professora Fernanda Fernandes Rodrigues.

As informações aqui contidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa.

Não há necessidade de identificação por parte do respondente e todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Contamos com a sua colaboração!

1 – Qual é o seu gênero?

() Masculino () Feminino

2 – Qual período está cursando? (**Considerar aquele em que cursa a maior quantidade de disciplinas**)?

_____ Período

3 – Qual é a sua idade?

_____ anos

4 – O que o levou a optar pelo curso de Ciências Contábeis? (**Favor selecionar apenas uma opção**).

- | | |
|--|--|
| () Perspectivas de Mercado de Trabalho | () Realização Pessoal |
| () Influência de personalidade da área | () Influência de personalidade da mídia |
| () Influência dos Pais | () Prestar Concurso Público |
| () Expectativa Financeira | () Já atuava na área contábil |
| () Somente ter um curso de nível superior | () Mudança de carreira/área |
| () Outro. Qual? _____ | |

5 - Quando entrou no curso, qual área de atuação profissional queria seguir? (**Favor selecionar apenas uma opção**).

- | | | |
|---------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| () Contabilidade Pública | () Contabilidade Gerencial | () Contabilidade Societária |
| () Professor | () Contabilidade Ambiental | () Auditoria Contábil |
| () Perícia Contábil | () Contabilidade de Custos | () Contabilidade Tributária |
| () Outra. Qual? _____ | | |

6 - Você trabalhava quando entrou no curso?

Sim Não (Seguir para a questão 8)

7 – Qual era sua renda mensal?

Até R\$ 500,00 De R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00 De R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00

De R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 De R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00

Acima de R\$ 7.001,00

8 – Atualmente você trabalha?

Sim Não (Seguir para a questão 12)

9 - Qual é a sua área de atuação?

Contabilidade Pública Contabilidade Gerencial Contabilidade Societária

Professor Contabilidade Ambiental Auditoria Contábil

Perícia Contábil Contabilidade de Custos Contabilidade Tributária

Outra. Qual? _____

10 – Qual é a sua renda mensal?

Até R\$ 500,00 De R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00 De R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00

De R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 De R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00

Acima de R\$ 7.001,00

11 - Qual o seu nível de satisfação com a profissão?

Muito Insatisfeito Insatisfeito Neutro Satisfeito Muito Satisfeito

12 – Você se sente preparado para o mercado de trabalho?

Sim Não

13 - Após concluir o curso de graduação em Ciências Contábeis, você pretende se especializar em alguma área contábil?

Sim Não (Seguir para a questão 15)

14 - Em qual área pretende se especializar? **(Favor selecionar apenas uma opção).**

Auditoria Custos Perícia Pública Tributária

Controladoria Ensino Gerencial Gestão Financeira

Outra. Qual? _____

15 - Como você avalia o mercado de trabalho para os profissionais contábeis?

Ruim Regular Bom Muito Bom

16 - De que forma você busca adquirir novos conhecimentos e habilidades para o exercício da profissão?

Livros Jornais ou Revistas Boletins Informativos da área Cursos

Internet Contato com Profissionais da área Outra. Qual ?

17 – Após concluir o curso, em qual área pretende atuar? (**Favor selecionar apenas uma opção**).

Contabilidade Pública Contabilidade Gerencial Contabilidade Societária

Professor Contabilidade Ambiental Auditoria Contábil

Perícia Contábil Contabilidade de Custos Contabilidade Tributária

Outra. Qual? _____

18 – Dê notas às habilidades profissionais abaixo conforme você julgar importantes para que o profissional contábil consiga desempenhar bem a sua função. (**Avaliar em uma escala de 1 até 10, sendo 10 a habilidade que você julgar mais importante e 1 a que você julgar menos importante**).

Capacidade de interpretação e análise.

Adaptação às mudanças.

Comunicação Escrita.

Comunicação Verbal.

Conhecimento Formal (Acadêmico).

Conhecimento Global.

Criatividade.

Liderança.

Trabalho em equipe.

Solução de conflitos.

19 – Dê notas às atitudes profissionais abaixo conforme você julgar importantes para que o profissional contábil consiga desempenhar bem a sua função. (**Avaliar em uma escala de 1 até 8, sendo 8 a atitude que você julgar mais importante e 1 a que você julgar menos importante**).

- Comportamento Ético
- Comprometimento.
- Atitude Empreendedora.
- Transparência.
- Determinação e Persistência.
- Aprendizado Contínuo.
- Profissionalismo.
- Solidariedade.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO-CALOUROS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas - Curso de Ciências Contábeis

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis de André Felipe Costa Martins, sob a orientação da Professora Fernanda Fernandes Rodrigues.

As informações aqui contidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa.

Não há necessidade de identificação por parte do respondente e todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade.

Contamos com a sua colaboração!

1 – Qual é o seu gênero?

- Masculino Feminino

2 – Qual período está cursando? (**Considerar aquele em que cursa a maior quantidade de disciplinas**)?

_____ Período

3 – Qual é a sua idade?

_____ anos

4 – O que o levou a optar pelo curso de Ciências Contábeis? (**Favor selecionar apenas uma opção**).

- Perspectivas de Mercado de Trabalho Realização Pessoal
- Influência de personalidade da área Influência de personalidade da mídia
- Influência dos Pais Prestar Concurso Público
- Expectativa Financeira Já atuava na área contábil
- Somente ter um curso de nível superior Mudança de carreira/área
- Outro. Qual? _____

5 - Quando entrou no curso, qual área de atuação profissional queria seguir? **(Favor selecionar apenas uma opção).**

- Contabilidade Pública Contabilidade Gerencial Contabilidade Societária
- Professor Contabilidade Ambiental Auditoria Contábil
- Perícia Contábil Contabilidade de Custos Contabilidade Tributária
- Outra. Qual? _____

6 – Atualmente você trabalha?

- Sim Não (Seguir para a questão 10)

7 - Qual é a sua área de atuação?

- Contabilidade Pública Contabilidade Gerencial Contabilidade Societária
- Professor Contabilidade Ambiental Auditoria Contábil
- Perícia Contábil Contabilidade de Custos Contabilidade Tributária
- Outra. Qual? _____

8 – Qual é a sua renda mensal?

- Até R\$ 500,00 De R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00 De R\$ 1.501,00 a R\$ 3.000,00
- De R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 De R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00
- Acima de R\$ 7.001,00

9 - Qual o seu nível de satisfação com a profissão?

- Muito Insatisfeito Insatisfeito Neutro Satisfeito Muito Satisfeito

10 – Você se sente preparado para o mercado de trabalho?

- Sim Não

11 - Após concluir o curso de graduação em Ciências Contábeis, você pretende se especializar em alguma área contábil?

- Sim Não (Seguir para a questão 13)

12 - Se a resposta anterior foi positiva, em qual área pretende se especializar? **(Favor selecionar apenas uma opção).**

- Auditoria Custos Perícia Pública Tributária
- Controladoria Ensino Gerencial Gestão Financeira
- Outra. Qual? _____

13 - Como você avalia o mercado de trabalho para os profissionais contábeis?

Ruim Regular Bom Muito Bom

14 - De que forma você busca adquirir novos conhecimentos e habilidades para o exercício da profissão?

Livros Jornais ou Revistas Boletins Informativos da área Cursos

Internet Contato com Profissionais da área Outra. Qual ?

15 – Após concluir o curso, em qual área pretende atuar? **(Favor selecionar apenas uma opção).**

Contabilidade Pública Contabilidade Gerencial Contabilidade Societária

Professor Contabilidade Ambiental Auditoria Contábil

Perícia Contábil Contabilidade de Custos Contabilidade Tributária

Outra. Qual? _____

16 – Dê notas às habilidades profissionais abaixo conforme você julgar importantes para que o profissional contábil consiga desempenhar bem a sua função. **(Avaliar em uma escala de 1 até 10, sendo 10 a habilidade que você julgar mais importante e 1 a que você julgar menos importante).**

Capacidade de interpretação e análise.

Adaptação às mudanças.

Comunicação Escrita.

Comunicação Verbal.

Conhecimento Formal (Acadêmico).

Conhecimento Global.

Criatividade.

Liderança.

Trabalho em equipe.

Solução de conflitos.

17 – Dê notas às atitudes profissionais abaixo conforme você julgar importantes para que o profissional contábil consiga desempenhar bem a sua função. **(Avaliar em uma**

escala de 1 até 8, sendo 8 a atitude que você julgar mais importante e 1 a que você julgar menos importante).

- () Comportamento Ético
- () Comprometimento.
- () Atitude Empreendedora.
- () Transparência.
- () Determinação e Persistência.
- () Aprendizado Contínuo.
- () Profissionalismo.
- () Solidariedade.